



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA IMPLEMENTAÇÃO DE LINHA DE CUIDADO INTEGRAL PARA A PESSOA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA NO TERRITÓRIO DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE DE ERMELINO MATARAZZO.

Carolina Beltramini de Carvalho Donola, Daniele Lupi Sapucaia, João Gabriel Zerba Corrêa, Rosângela de Souza Leite, Rosângela Menezes Herbas, Roseclair de Oliveira Leão Mandaji
1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Os casos de Violência são classificados como eventos intencionais envolvendo agressão, violência sexual, negligência/abandono, lesão auto provocada, entre outros. Correspondem às causas externas de morbidade e mortalidade; Além dos custos com o atendimento e tratamento da pessoa vítima de violência, temos que considerar a continuidade do cuidado ao paciente e o trabalho em rede intersetorial como pontos principais para o desenvolvimento de uma linha de cuidado integral para as pessoas vítima de violência; sendo necessária uma atuação do poder público para mitigar os efeitos à saúde das pessoas em situação de violência, considerando também os impactos sociais. Segundo dados do Ministério da Saúde, 2017, no Brasil, as causas externas são consideradas a terceira causa de mortes entre crianças de 0-9 anos e maiores de 50 anos; primeira causa de morte entre jovens. As ações de Vigilância são imprescindíveis para monitorar as causas de violência e subsidiar as ações de atenção à saúde para construção de políticas públicas eficientes, com atividades de prevenção, promoção, tratamento e reabilitação. Diante do exposto, a Secretária Municipal de Saúde do Município de São Paulo, inseriu como meta no Plano Municipal de Saúde, 2014/2017, a construção pelos territórios de uma linha de cuidado integral para atenção à pessoa em situação de violência; dessa forma os territórios iniciaram processos de gestão para desenvolvimento de planos de ação buscando a implementação das linhas de cuidado e fortalecimento do trabalho em rede.

OBJETIVOS

Implementar a linha de cuidado integral para a pessoa vítima de violência no território da Supervisão Técnica de Ermelino Matarazzo (STS). Fortalecer os Núcleos de Prevenção à Violência nas Unidades Básicas de Saúde; implementar as ações com participação dos grupos multidisciplinares das unidades.

METODOLOGIA

Realização do curso mensal na STS com participação dos profissionais da rede de serviços de saúde: 09 Unidades Básicas de Saúde, 03 AMA/UBS Integrada, CAPS AD, CAPS Adulto, SAE, CECCO, UVIS e Hospital Municipal. O curso foi realizado utilizando a metodologia participativa, através de rodas de conversa, método PAIDEIA. Fortalecimento dos Núcleos de Prevenção à violência com estabelecimento de fluxos de trabalho, definição das competências de cada nível



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

de cuidado; acompanhamento dos casos notificados de violência pela unidade de saúde do território de moradia do paciente com interlocução direta da STS.

RESULTADOS

Foram realizados 13 encontros com os profissionais da atenção básica, hospitalar e Vigilância em Saúde com o total de 45 inscritos; interlocução com profissionais da Assistência Social e departamento Jurídico para alinhamentos necessários; com os encontros foi possível a incorporação nas unidades de saúde do Projeto Terapêutico Singular (PTS) para análise e condução dos casos notificados; estabelecimento de fluxos para encaminhamentos e construção da linha de cuidado no território. No ano de 2016 foram notificados pela rede de saúde do território 296 casos de Violência e com o fortalecimento da rede de serviços no ano de 2017 foram notificados 492 casos; sendo que 58% dos casos foram notificados pelas UBS; 47% dos casos notificados estão em acompanhamento dentro da linha de cuidado das unidades e os outros 53% tiveram os encaminhamentos necessários e foram concluídas as ações de monitoramento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho proporcionou uma maior integração entre todos os atores do território, possibilitando a implementação de uma linha de cuidado integral para a pessoa vítima de violência; empoderamento das equipes e fortalecimento do trabalho multidisciplinar; necessário melhor alinhamento das ações com as unidades de Assistência Social. É importante destacar que essa experiência pode ser considerada exitosa, na medida em que fortaleceu as equipes de trabalho e consolidou a linha de cuidado integral as pessoas vítimas de violência.